

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024  
Dimensão: Dimensão Ignição  
**FICHA DE CANDIDATURA**

Refª: 017

FORA DE CAMPO



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

**ENTIDADES PROMOTORAS**

Designação efabula CRL

**ENTIDADES PARCEIRAS**

Designação EV - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

Designação Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda

Designação FRAME 408 associação

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Dimensão Dimensão Ignição

Designação FORA DE CAMPO

BIP/ZIP em que pretende intervir

- 10. Boavista
- 13. Bela Flor
- 14. Liberdade
- 15. Quinta do Tarujo
- 45. Furnas

ODS 2030 Indústria, Inovação e Infraestruturas  
Cidades e Comunidades Sustentáveis  
Parcerias para a Implementação dos Objetivos  
Síntese do Projeto

Fase de execução FORA DE CAMPO propõe uma metodologia e respetiva estratégia de ativação de espaços urbanos para a sua reinscrição na cidade e no quotidiano das comunidades próximas, neste caso, testada na Mata de Monsanto. FORA DE CAMPO apresenta uma resposta site-specific a partir de temáticas identificadas como presentes na cidade pela própria comunidade. FORA DE CAMPO ensaia um modelo de intervenção urbana integrada responsável, sustentável e replicável noutros bairros e noutras freguesias da cidade.

Fase de sustentabilidade FORA DE CAMPO desenvolve uma série de práticas exploratórias sobre vários temas que continuarão a ser trabalhados numa perspectiva de longo prazo, nomeadamente,



nas vertentes ecológica, social, da saúde, urbanística e artística. Estas temáticas têm a capacidade de agregar uma série de organizações com um trabalho continuado na cidade de Lisboa, bem como a comunidade. O processo participado para a dinamização de um palco ao ar livre, será uma ponte para desenvolver outras respostas para a cidade.

## DESCRIÇÃO DO PROJETO

### Objetivo Geral de Projeto

|                             |  |
|-----------------------------|--|
| Diagnóstico                 | <p>Anfiteatro Keil do Amaral, Monsanto, Lisboa. Do Bairro da Boavista, a pé, são aproximadamente 37 minutos (bem como do Bairro 2 de Maio ou do Casalinho da Ajuda). Outros bairros localizados na envolvente de Monsanto estarão a pouco mais de 1 hora a pé. Em transporte público, o acesso é atualmente assegurado por dois autocarros, 723 e 729. Esta proximidade distante é também percecionada por outros habitantes da cidade: o anfiteatro Keil do Amaral desempenha uma função social, simbólica e cultural que deve ser expandida. Se hoje é usado, essencialmente, para a prática desportiva, trata-se de um espaço onde outras possibilidades, não excludentes mas dialogantes, podem ser ensaiadas. Sendo a arquitetura a nossa expressão cultural superlativa - a da arte de habitarmos e de sermos coletivamente - é hoje crucial revermos a nossa relação com o território humanizado e, por isso, artificializado. Questionar e reinventar usos coletivos de espaços existentes dentro de parques urbanos, permitirá redefinir novas formas de viver em comunhão com os seres que coabitam conosco e pensar noutras formas de estar, situar e deslocar os nossos corpos no ambiente urbano, enquanto espaço privilegiado de convivência. O papel de parques e estruturas verdes como Monsanto, é também o de nos interpelar para outras formas de habitar a cidade. A cultura e o recreio enquanto momentos de celebração do habitar coletivo, podem ser reinventados a partir de uma estratégia de inclusão social e coesão territorial.</p> |
| Destinatários preferenciais | Família  |
| Temática preferencial       | Melhorar a Vida no Bairro  |
| Objectivo geral             | Os lugares constroem-se pelo uso e pelas práticas sociais e espaciais que lhes dão forma. FORA DE CAMPO questiona a existência e as práticas situadas a partir do lugar específico que é o Anfiteatro Keil do Amaral, em Monsanto:   |



a criação de um protótipo à escala 1:1 que permita, em diálogo com as pré-existências, acolher outro tipo de atividades ao ar livre que o inscrevam num circuito mais vasto da programação cultural e recreativa de Lisboa. FORA DE CAMPO parte de uma paisagem artificial já naturalizada, que se abre à cidade e ao rio Tejo para tentar compreender que outras formas de uso poderiam caber ali - 1.519,76 m<sup>2</sup> de área de implantação que desenha uma clareira circular. A metodologia que se propõe ensaiar começa por definir princípios de ação que se centram, por um lado, num diálogo entre práticas - a arquitetura e as artes e ofícios e, por outro, na criação de 1 série de momentos de encontro com a população adulta e crianças e jovens em idade escolar para discutir e desenhar novos usos e possíveis para um espaço concreto, criando outras narrativas que o possam, cumulativamente, descrever na relação com a cidade mais alargada. O resultado desta conversa traduzir-se-á, deseja-se, noutra forma de encarar as possibilidades de construir e habitar espaços coletivos e de encontro. A construção de um protótipo - um palco temporário que acolherá a programação desenhada ao longo do projeto - permitirá monitorizar e avaliar a proposta de intervenção. No final, será apresentada ao município uma Proposta de Usos Futuros que não só fará uma avaliação crítica do processo, falhas e sucessos da metodologia proposta, mas também deixará sugestões de linhas de ação para que a experiência possa passar do plano efémero e do caráter pontual para uma constância na programação cultural e recreativa da cidade. FORA DE CAMPO defende que as Artes e Humanidades podem ampliar a nossa perceção dos fenómenos ambientais, sendo decisivo fomentar uma consciência ecológica, informada e cidadã.

---

### Objetivos Específicos de Projeto

#### Objetivo Específico de Projeto 1

##### Descrição

A efetiva inscrição do Anfiteatro Keil do Amaral no circuito cultural e recreativo da cidade de Lisboa, equacionando novas possibilidades de uso para além do atual circuito desportivo. Acredita-se que este espaço pode acumular funções e que, ao acrescentar a vertente cultural e recreativa não só amplia e diversifica as respostas da cidade às necessidades deste tipo de uso, como também concorre para uma conversa tão necessária quanto urgente sobre a relação de Monsanto com a própria cidade. Mas talvez mais do que isto, ou no seu seguimento, seja a relevância da conversa sobre a nossa relação, enquanto seres vivos, com o chamado meio natural ou natureza.



Esta relação não é necessariamente pacífica e urge inscrevermo-nos dentro dela, de novo. Criar novos espaços de fruição cultural e recreativa dentro de Parques Urbanos como o de Monsanto permite naturalizar esta relação, criando maiores simbioses entre estes dois universos - o humano por um lado e o vegetal por outro. E porque se propõe este diálogo aos bairros que estão próximos de Monsanto, convidam-se os moradores a se reconciliarem com um parque que lhes é vizinho, esbatendo fronteiras físicas e simbólicas que, eventualmente, os afastaram deste vasto espaço verde. E, ao criar a possibilidade de uma programação regular para aquele lugar específico, este objetivo concorre para a possível transformação/atualização simbólica desta parte de Monsanto - um parque urbano de proximidade dos bairros que lhe são limítrofes.

Sustentabilidade

A sustentabilidade resulta da efetiva ativação deste novo espaço público onde passará a ser possível fazer programação cultural e recreativa. A sustentabilidade medir-se-á a partir da possibilidade de transformação do que, dentro deste projeto, será a construção de um protótipo temporário, e posteriormente numa metodologia validada e monitorizada para equacionar a futura construção de uma estrutura permanente para o anfiteatro Keil do Amaral.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Garantir o acesso das comunidades circundantes ao anfiteatro Keil do Amaral, em Monsanto, potenciando o papel estrutural fundamental desempenhado pelo Corredor Verde de Monsanto que integra a estrutura ecológica da cidade e liga o Parque Florestal de Monsanto ao Parque Eduardo VII. Pensar e programar a inscrição deste espaço público na vida social e cultural das comunidades que lhe são próximas implica também pensar nas suas formas efetivas de acesso. As questões da acessibilidade a par das de mobilidade encontram aqui um espaço privilegiado para se reavaliar, não só os transportes públicos, mas também que relação quer (ou pode) estabelecer o Parque Florestal de Monsanto com as várias formas de acesso possíveis e quais devem ser privilegiadas. Cumulativamente à construção de um protótipo que potenciará um novo uso e uma programação associada, importa pensar as formas de acesso ao anfiteatro que concorrem também para os tipos de uso e ocupação aí construídas a partir de princípios ambientais sustentáveis. Propõe-se pensar o Parque a 2 escalas: (1) a escala de proximidade dos bairros que o envolvem e que relação pode este projeto promover que o transforme num espaço verde de usufruto quotidiano; (2) a escala da cidade para onde a programação também concorre. Importa pensar o reforço de transportes públicos e a criação de novos trilhos, estendendo a rede atual para acesso através de meios suaves, fortalecendo a relação entre o Parque e as comunidades circundantes.



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

**Sustentabilidade** A sustentabilidade prende-se com a capacidade de, com os parceiros, pensar e desenhar novas propostas de acesso ao Parque Florestal de Monsanto e muito em especial ao anfiteatro Keil do Amaral. Para isso contamos com a parceria da Estrada Viva com quem acreditamos conseguir ensaiar e propor formas de acesso a esse equipamento público ao ar livre que sejam mais inclusivas e menos dependentes do transporte individual e com quem desenvolveremos atividades centradas na diversas formas de mobilidade possível para que se construa um espaço urbano mais saudável, sustentável e inclusivo.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição** A criação de uma infra-estrutura, que no contexto deste projecto será ainda um protótipo em validação mas que se propõe reforçar as atividades que já se desenvolvem em Monsanto, e mais concretamente no anfiteatro Keil do Amaral e aferir as possibilidades de as poder ampliar. Esta nova infra-estrutura, quer dialogar com o referido anfiteatro e tem como objeto aproximar de si as comunidades que habitam nos bairros próximos, bem como a cidade como um todo. Este protótipo, ou estrutura efémera, que se irá propor e construir pretende servir de palco para uma programação cultural e recreativa, pensada a partir de conversas com os moradores (adultos, crianças e jovens) dos bairros circundantes. Quer-se com este conjunto de atividades dotar o espaço do anfiteatro Keil do Amaral, atualmente usado para práticas desportivas, de outras possibilidades de uso, inscrevendo-o na rede mais vasta que a cidade de Lisboa já tem de espaços culturais. Sendo um espaço exterior situado num lugar icónico e com a importância simbólica que o Parque de Monsanto tem para a cidade de Lisboa, permite também criar um diálogo sobre a necessidade urgente de revermos as práticas de uso e relação que como moradores temos com os nossos espaços verdes e parques urbanos. Tentar inscrevê-los nos circuitos quotidianos significa também pensar a nossa relação com as outras espécies que habitam connosco o espaço urbano, naturalizando essa mesma relação.

**Sustentabilidade** A premissa de que os lugares se constroem pelo uso e pelas práticas sociais e espaciais que lhe dão forma será aqui, mais uma vez, comprovada. Ensaiar com os moradores de bairros próximos a Monsanto outras possibilidades de ocupação de um espaço tão particular para a cidade, permite, não só discutir a relação colectiva local, como também a de outros habitantes da cidade de Lisboa, com o Parque de Monsanto, chamando questões ambientais e de relação com os outros viventes que connosco partilham o mundo (seja vegetal, seja animal). A construção deste protótipo permitirá testar usos e a inscrição deste novo espaço na rede de espaços disponíveis para a programação cultural e recreativa da cidade será o grande teste, e a evidente sustentabilidade deste projecto a médio prazo.



Assim, a sustentabilidade ficará evidente com a continuação da programação deste novo espaço e o seu impacto futuro, após o término deste projeto. Parece-nos fundamental que esse primeiro ensaio seja feito dentro de um projecto Bip/Zip para que, precisamente, a conversa comece com as comunidades circundantes a Monsanto.

### CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

|  |   |
|--|---|
| Actividade 1                             | Em comunidade: programa base  |
| Recursos humanos                         | Arquiteta Coordenadora (efabula)<br>Antropóloga e Investigadora (efabula)<br>Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo)<br>Consultor em acessibilidade e mobilidade (Estrada Viva)<br>Gestora Administrativa (efabula)<br>Gestora Financeira (DÉCRÉ)<br>Amigos B2M e outras associações locais      |
| Local: entidade(s)                       | efabula<br>Amigos B2M<br>Junta de Freguesia da Ajuda<br>Outras associações locais   |
| Valor                                    | 7500 EUR  |
| Cronograma                               | Mês 1, Mês 2, Mês 3   |
| Periodicidade                            | Mensal  |
| Nº de destinatários                      | 500   |
| Objectivos especificos para que concorre | 1, 2, 3   |
| Actividade 2                             | Em observação: ensaio especulativo  |
| Recursos humanos                         | Arquiteta Coordenadora (efabula)<br>Mediadora pedagógica (efabula)<br>Coordenação de Marcenaria/Carpintaria (Atelier São Vicente)<br>Consultor em acessibilidade e mobilidade (Estrada Viva)<br>Consultora em segurança infantil no espaço público (APSI)<br>Gestora Administrativa (efabula)<br>Gestora Financeira (DÉCRÉ) |
| Local: entidade(s)                       | AE do Restelo - ES Prof. Manuel Sérgio<br>AE Francisco Arruda - ES Prof. Homero Serpa   |
| Valor                                    | 7500 EUR  |





|  |   |
|--|---|
| Cronograma                               | Mês 1, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7   |
| Periodicidade                            | Mensal  |
| Nº de destinatários                      | 80  |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3   |
| <br>                                     |   |
| Actividade 3                             | Em construção: o protótipo  |
| Recursos humanos                         | Arquiteta Coordenadora (efabula)<br>Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo)<br>Coordenação de Marcenaria/Carpintaria (Atelier São Vicente)<br>Gestora Administrativa (efabula)<br>Gestora Financeira (DÉCRÉ)<br>Parque Florestal de Monsanto<br>Amigos B2M e outras associações locais<br>Técnico da Junta de Freguesia da Ajuda   |
| Local: entidade(s)                       | Atelier de São Vicente (Serafina/Campolide)<br>Parque Florestal de Monsanto   |
| Valor                                    | 18750 EUR   |
| Cronograma                               | Mês 8, Mês 9  |
| Periodicidade                            | Mensal  |
| Nº de destinatários                      | 580   |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3   |
| <br>                                     |   |
| Actividade 4                             | Em campo: programação   |
| Recursos humanos                         | Arquiteta Coordenadora (efabula)<br>Curadora - programação cultural e artística (efabula)<br>Antropóloga e Investigadora (efabula)<br>Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo)<br>Coordenação de Marcenaria/Carpintaria (Atelier São Vicente)<br>Gestora Administrativa (efabula)<br>Gestora Financeira (DÉCRÉ)<br>Amigos B2M e outras associações locais<br>Técnico da Junta de Freguesia da Ajuda |
| Local: entidade(s)                       | Anfiteatro Keil do Amaral, Monsanto   |
| Valor                                    | 10000 EUR   |
| Cronograma                               | Mês 9, Mês 10   |





|  |   |
|--|---|
| Periodicidade                            | Semanal   |
| Nº de destinatários                      | 5000  |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3   |
| Actividade 5                             | Fora de campo: Relatório  |
| Recursos humanos                         | Arquiteta Coordenadora (efabula)<br>Antropóloga e Investigadora (efabula)<br>Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo)<br>Consultor em acessibilidade e mobilidade (Estrada Viva)<br>Consultora em segurança infantil no espaço público (APSI)<br>Gestora Administrativa (efabula)<br>Gestora Financeira (DÉCRÉ) |
| Local: entidade(s)                       | efabula   |
| Valor                                    | 6250 EUR  |
| Cronograma                               | Mês 10, Mês 11, Mês 12  |
| Periodicidade                            | Mensal  |
| Nº de destinatários                      | 5000  |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3   |

**MONITORIZAÇÃO DE PROJETO**

|                                 |                                   |
|---------------------------------|-----------------------------------|
|                                 | Rede (resultados)                 |
| Nº de parceiros mobilizados     | 15                                |
|                                 | Constituição da equipa de projeto |
| Função                          | Arquiteta Coordenadora (efabula)  |
| Horas realizadas para o projeto | 500                               |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP     | Financeira                        |
| Morador no bairro do projeto    | Não                               |



|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| Função                          | Mediadora pedagógica (efabula)                                     |
| Horas realizadas para o projeto | 100  |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP     | Financeira   |
| Morador no bairro do projeto    | Não  |
| Função                          | Curadora - programação cultural e artística (efabula)              |
| Horas realizadas para o projeto | 250  |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP     | Financeira   |
| Morador no bairro do projeto    | Não  |
| Função                          | Antropóloga e Investigadora (efabula)                              |
| Horas realizadas para o projeto | 960  |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP     | Financeira   |
| Morador no bairro do projeto    | Não  |
| Função                          | Consultora em intervenção e mediação comunitária (Frame Colectivo) |
| Horas realizadas para o projeto | 320  |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP     | Financeira   |
| Morador no bairro do projeto    | Não  |
| Função                          | Coordenação de Marcenaria/Carpintaria (Atelier São Vicente)        |
| Horas realizadas para o projeto | 320  |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP     | Financeira   |
| Morador no bairro do projeto    | Sim  |
| Função                          | Consultor em acessibilidade e mobilidade (Estrada Viva)            |
| Horas realizadas para o projeto | 100  |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP     | Financeira   |

|  |   |
|--|---|
| Morador no bairro do projeto   | Sim   |
| Função   | Consultora em segurança infantil no espaço público (APSI) |
| Horas realizadas para o projeto  | 100   |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP  | Financeira  |
| Morador no bairro do projeto   | Não   |
| Função   | Gestora Administrativa (efabula)                          |
| Horas realizadas para o projeto  | 800   |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP  | Financeira  |
| Morador no bairro do projeto   | Não   |
| Função   | Gestora Financeira (DÉCRÈ)                                |
| Horas realizadas para o projeto  | 250   |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP  | Financeira  |
| Morador no bairro do projeto   | Não   |
|  | Criação de emprego (Impacto)                              |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)   | 1   |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto  | 0   |
|  | Destinatários (Resultados)                                |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 380   |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes  | 3000  |
| Nº de atividades onde não é possível a   |   |



|   |   |
|---|---|
| identificação clara dos participantes   | 1   |
|   | Equidade                                    |
| Nº de destinatários com deficiência /<br>doença mental  | 1   |
| Nº de destinatários mulheres  | 150   |
| Nº de destinatários desempregados   | 1   |
| Nº de destinatários jovens (- de 30<br>anos)  | 80  |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65<br>anos)  | 150   |
| Nº de destinatários imigrantes  | 1   |
|   | Produtos/Elementos tangíveis da intervenção |
| Nº de produtos concebidos para venda /<br>demonstração  | 1   |
| Nº de intervenções em edificado para<br>criação de serviços ou atividades<br>dirigidas à Comunidade | 0   |
| Nº de intervenções no espaço público  | 1   |
| Nº de publicações criadas   | 0   |
| Nº de páginas de Internet criadas   | 0   |
| Nº de páginas de facebook criadas   | 2   |
| Nº de vídeos criados  | 0   |
| Nº de artigos publicados em jornais /<br>revistas   | 0   |
| Nº de novas organizações criadas<br>(associações / empresas, outros)                                | 0   |

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO**

Financiamento BIP/ZIP solicitado

|                              |           |
|------------------------------|-----------|
| Encargos com pessoal interno | 21500 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 13500 EUR |
| Deslocações e estadias       | 1000 EUR  |



|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Encargos com informação e publicidade | 1000 EUR  |
| Encargos gerais de funcionamento      | 1000 EUR  |
| Equipamentos                          | 2000 EUR  |
| Obras                                 | 10000 EUR   |
| Total                                 | 50000 EUR   |
|                                       | Montante de apoio financeiro por entidade promotora   |
| Entidade                              | efabula CRL   |
| Valor                                 | 50000 EUR   |
|                                       | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes  |
| Entidade                              | Agrupamento de Escolas do Restelo   |
| Tipo de apoio                         | Não financeiro  |
| Valor                                 | 5 EUR   |
| Descrição                             | Acolhimento de serviço educativo com 1 turma do secundário da ES Prof. Manuel Sérgio a definir posteriormente em articulação com a Escola e apoio na divulgação do projeto. (em aprovação pelo conselho pedagógico) |
| Entidade                              | Agrupamento de Escolas Francisco Arruda   |
| Tipo de apoio                         | Não financeiro  |
| Valor                                 | 5 EUR   |
| Descrição                             | Acolhimento de serviço educativo com 1 turma do secundário da ES Homero Serpa a definir posteriormente em articulação com a Escola e apoio na divulgação do projeto. (em negociação)                                |

---

**TOTAIS**

|   |           |
|---|-----------|
| Total das Actividades                   | 50000 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 10 EUR    |
| Total do Projeto                        | 50010 EUR |
| Total dos Destinatários                 | 11160     |